



Director, proprietario e administrador—*José da Silva Vieira*  
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE

Editor—*Maçuel Gomes da Costa Freitas*

N.º 376

9 de Julho de 1914.

**Assignatura**

Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.  
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

**SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—  
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO**

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
1886

**Annuncios**

Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.  
Os assignantes tem 25 % de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.  
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

ANNO 8

# AO POVO D'ESPOZENDE

E' interminavel a série de torpezas que os «condottiéri» politicos d'este concelho juraram impunemente praticar. Uns occultamente, outros ineptamente servindo áquelles de Cabrions do accaso, todos se apostaram em entrar para sempre o progresso d'esta terra e com elle o bem-estar dos seus habitantes. As prepotencias são diarias; e os seus instinctos canibalescos com que de momento a momento vão causando victimas em redor, são apenas commedidos pelos instantes que occupam a saciar-se com promoções a lugares publicos ou com os interesses do seu syndicato. Como agora de momento estão repletos e os proselytos dos Herodes de Espozende, exhaustos de curvaturas dorsaes, vão entretanto remoendo o pasto que o seu magnanimo conducto lhes lançou, é claro que vão dispendendo a folga que a «lucta pela vida» lhes permite, estudando a forma de irem causando mais mortandades. E' uma suprema ignominia tudo isso que meia duzia de analphabetos d'esta terra, commandados por dois ou tres hypocritas e refalsados

«amigos do povo» estão fazendo contra elle mesmo. Começando por encorajar e dar todo o apoio moral aos perseguidores d'esses bondosos e sacrificados habitantes d'este concelho, os «condottiéri» da politica local, que d'ella fazem um modo de vida, com que uns se locupletaram e outros se vão locupletando, ainda não descansaram na série de vexames que pouco a pouco tem vindo desemrolando. Elles querem isolar-se, tyranicamente dominar n'esta região, affastando préviamente d'ella aquelles que pela sua hombridade, intelligencia e amor regional, eram e são sentinellas vigilantes dos martyrios que cruciantemente vão inflingindo ao povo d'este concelho.

E' a suprema das ignominias tudo o que por ahi se vê. Só a firma Firmino Carvalho & C.<sup>a</sup> (ó inconcebivel irrisão!), á sombra dos deuses que a protegem enquanto por outro lado vão dando palmadinhas amigaveis nas suadas costas do povo, só a firma Firmino Carvalho & C.<sup>a</sup>, composta na sua essencia de



analfabetos, sem senso politico nem destaque social, é que vae campeando infrene e desoladoramente, á custa da fraqueza commum que já vae tocando as raias da cobardia collectiva.

Mas, bom povo d'este concelho, por que não desvendas aos olhos da nação, aos olhos do governo que bem ou mal nos vae regendo, porque não ostentas d'uma forma energica como legal, junto de todos aquelles que são testemunhas mudas dos factos que por aqui se vão desenrolando, todas as miserias, todas as baixezas que por aqui vamos pacientemente supportando?

Os filhos d'esta terra são perseguidos; aquelles que n'ella teem interesses, aquella sa-

grada particula de interesse que lhes veem do facto de terem tido aqui o seu berço natal, são escorraçados por o capricho de qualquer, por o capricho de alguns assoldados á gorgeta de qualquer.

Onde está o teu brio, povo de Espozende?

Onde está a força máscula da tua secular honorabilidade, sem crimes no passado sem culpas no presente?

Porque não bradas n'um respeitoso mas energico protesto de justiça contra esses ambiciosos que tanto teem de ignorancia como de maldade e não pedes que por uma vez te assegurem o socego do lar, o fomento da tua diminuta riqueza, progresso do teu torrão natal?

## O PORTO DOS „CAVALOS DE FÃO“ EM ESPOZENDE

No litoral do norte de Portugal, entre a vila da Povoia de Varzim e a cidade de Viana do Castelo, desenrola-se numa extensa facha que abrange mais de tres leguas para leste, uma das mais formosas e mais fertes regiões do país. Quasi abandonado pelo esforço dos homens, sem boas estradas que o sulquem, sem uma linha ferrea que o valorise, este desconhecido trecho da costa portugueza, que como centro da sua actividade tem a villa de Espozende, com o seu porto em que desagua o rio Cavado, começou a lançar as vistas do seu futuro progresso e desenvolvimento para o mar, que em frente dela se estende numa soberba magnificencia panorâmica.

Ali mesmo á beira, cerca de milha a milha e meia da costa, em frente do seu acastelado de casas, a linda vila minhota tem os «Cavalos de Fão», monumental restinga de escuros rochedos admiravelmente dispostos pela Natureza, que sendo actualmente perigosos para a navegação, em virtude do seu abandono, convenientemente aproveitados constituiriam o mais a vantajado, comodo e frequentado porto de abrigo de toda a costa ociden-

tal. Espozende, que atravez das paginas da sua historia já conhecia o alto valor do porto natural que os «Cavalos de Fão» constituem, começou então ultimamente a considerar como fonte de riqueza e da sua prosperidade a adaptação daqueles rochedos a um grandioso porto que favorecendo a economia regional, favorece igualmente a navegação pela perigosa «costa negra», como sinistramente os estrangeiros denominam aquele trecho do nosso litoral.

Começou vivamente uma campanha a favor dessa granítica restinga, como base dum porto marítimo que suplantasse em resistencia e em superioridade de construcção a qualquer outro porto nacional. Ao lado dessa bela cruzada de regionalismo, tão amplo que dentro das suas aspirações bem cabem os interesses de todo o paiz, cruzada modestamente encetada no periodico local o «Espozendense» pela ferrea tenacidade do seu illustre director, terçaram logo armas em defeza do projecto de construcção de um porto de abrigo nos «Cavalos de Fão», abalisadas pelas penas de brilhantes jornalistas, de distinctos offi-

ciaes marinha portugueza e de experimentados engenheiros.

Entre outros destacam-se pelo desenvolvimento e alta competencia com que abordaram tão importante assunto, patrocinando-o com a indiscutivel auctoridade dos seus nomes, o capitão de mar e guerra sr. Almeida Lima em entrevista publicada no «Seculo» de 13 de setembro de 1913, o capitão de fragata sr. Hugo de Lacerda, em artigo incerto na «Revista Colonial», de Janeiro ultimo, e o 1.º tenente da armada sr. Justino Herz, em entrevista publicada no «Espozendense», em dezembro de 1913.

E para se avaliar a que ponto culminante de justiça e de apreço foram levados os «Cavalos de Fão», bastará frisar que o primeiro daqueles distinctos membros da nossa marinha de guerra, sobre as vantagens e superioridade daquele admiravel porto natural disse: «Se eu um dia, comandando um navio, corresse perigo proximo de Leixões, não procuraria este porto, mas sim os «Cavalos de Fão», mesmo na situação em que presentemente se encontram.

.....  
Emfim quanto ás van-

tagens dos «Cavalos de Fão» sobre Leixões, desnecessario será falarmos, por isso que são bem evidentes e sob o ponto de vista economico e commercial resultante do aproveitamento deste porto, o simples exame da sua situação geografica nos mostra os resultados a colher».

O segundo, sobre a facilidade de adaptação dos «Cavalos» a porto d'abrigo, disse: «Na praia, em frente dos «Cavalos» poder-se-hia estabelecer dois pequenos molhes convergindo para a entrada do lado mar; estes molhes, dadas as condições d'abrigo da região, podiam muito provavelmente serem construidos só de pedra seca, das categorias adequadas e portanto muito economicamente, dada a relativas proximidades de pedreiras.

Uma pequena draga teria applicação nesse artificial vasadouro, ou antes, desembarcadouro... A despesa a fazer poderá ser computada em algumas dezenas de contos». E o terceiro, sobre a superioridade dos «Cavalos» a Leixões disse: «Os «Cavalos» teriam a superioridade de possuirem duas amplas entradas, ao passo que Leixões apenas uma possui e essa ás vezes só pratica-

vel com bom tempo. Alem d'isso é sobejamente conhecida a falta de segurança e abrigo que Leixões oferece. Não exagero, pois, dizendo que ha uma grande vantagem, mesmo nma certa necessidade em adaptar os «Cavalos de Fão» a um excelente porto d'abrigo. Bem preciso é na nossa costa.»

Estas sucintas transcrições são bem eloquentes.

A tal ponto mesmo, se tem imposto como uma averiguada e indiscutivel affirmação a necessidade da construcção desse porto d'abrigo, que a Camara Municipal e Associação Commercial de Espozende não tiveram duvida em representar ultimamente á digna camara dos deputados sobre as aspirações d'aquella região.

Exemplo este, que tendo já sido seguido pela illustre Camara Municipal de Viana do Castelo e sel-o-ha igualmente pelas suas similares do norte do país, não deixará de produzir uma benefica repercursão e um consequente movimento favoravel no animo daqueles que pela sua elevada situação politica e social, alguma coisa poderão obter a favor de tão justa causa, como seja a da construcção dum



porto de abrigo nos «Cavalos de Fão».

L. B. A.  
Da «Lucta», de Lisboa.

**Extenuado pela doença de estomago. Curado pelas Pilulas Pink.**

Sendo o estomago o orgão que nos permite reparar cada dia o desgaste das nossas forças, claro é que toda a economia se encontra logo em más condições, desde que o estomago tem um funcionamento defeituoso. Urge então vigiar cuidadosamente a alimentação e tratar logo, de seguir o tratamento das Pilulas Pink. E' necessario seguir o tratamento das Pilulas Pink, porque as Pilulas Pink regeneram, purificam e fortificam o sangue. Impõe-se esta necessidade, porque o funcionamento dos orgãos só chega a deixar de ser o que era, porque o sangue deixou de ser bastante puro para os alimentar.



Sr. JOÃO BAPTISTA DA COSTA  
Foto Central

Foi procedendo d'esta forma que o snr. João Baptista da Costa, que vive em Lisboa, no Edifício da Escola official do sexo masculino, ao Campo de Santa Clara, conseguiu curar-se prompta e perfeitamente.

Eis o que o snr. Costa nos diz:

«As Pilulas Pink proporcionaram-me uma cura completa. Sofria horrivelmente do estomago havia muito tempo. Não digerira fôsse o que fôsse, tinha vomitos, nau seas. Emmagrecera immenso, e o resultado de tudo isto era sentir-me muitissimo fraco. Houve quem me aconselhasse que fizesse uso das Pilulas Pink, e eu lembrei-me tambem que talvez estas pilulas conseguissem dar bom resultado, n'uma doença como a minha, em que todos os remedios empregados nada tinham feito até então. Tomei-as e essas pilulas curaram-me em pouco tempo. As dôres desapareceram por completo. Agora, tenho bom appetite, e a digestão da comida já não me causa o minimo soffrimento.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

A casa que mais barato vende é a Nova Loja de Fazendas, á Rua Direita, (Antiga casa Viuva Valerio).

**Novo Hospital**

Dos snrs. Terra & Irmão, do Rio de Janeiro, receberam o tesoureiro da Comissão 53 para as obras d'aquella edificio.

**Matriz da contribuição industrial**

Não esteve patente aos interessados a matriz da contribuição industrial deste concelho desde 1 a 10, como é de praxe, mas consta-nos estar á de 10 a 20 do corrente. E' bom ir vêr.

Novidade litteraria:

**LONGES**

por **ALVARO PIUHEIRO**

Brevemente á venda.

**SERVIÇO DOS ESCRIVÃES DE DIREITO**

| n.º |                                                                          | Cad. rs. |
|-----|--------------------------------------------------------------------------|----------|
| 1   | —Autoações, Inv. orf. . . . .                                            | 40 >     |
| 2   | — » do Ministerio Publico . . . . .                                      | 40 >     |
| 3   | — » de Carta Precatoria . . . . .                                        | 40 >     |
| 4   | —Auto de perguntas . . . . .                                             | 40 >     |
| 5   | —Acta de julgamento de policia correccional . . . . .                    | 40 >     |
| 6   | —Auto de Declaração de Cabeça de Casal . . . . .                         | 40 >     |
| 7   | —Auto de declaração do C. de familia . . . . .                           | 40 >     |
| 8   | —Auto corpo de delicto indirecto . . . . .                               | 40 >     |
| 10  | —Auto de exame de corpo de delicto directo . . . . .                     | 40 >     |
| 11  | —Guia para pagamento de sellos e emolumentos judiciais . . . . .         | 40 >     |
| 12  | —Boletim do Registo Criminal . . . . . (10)                              | 100 >    |
| 13  | —Certificados . . . . .                                                  | 40 >     |
| 14  | —Guia (de 50 centavos) . . . . .                                         | 40 >     |
| 15  | —Guia para pagamento da contribuição de registo . . . . .                | 40 >     |
| 16  | —Declaração de honra que prestam os louvados . . . . .                   | 40 >     |
| 17  | —Modelo B. . . . .                                                       | 40 >     |
| 18  | —Mandado de captura . . . . .                                            | 40 >     |
| 19  | —Mandado para avaliação . . . . .                                        | 40 >     |
| 20  | —Mandado para intimação do conselho de familia . . . . .                 | 40 >     |
| 21  | —Mandado . . . . .                                                       | 40 >     |
| 22  | —Relação dos emolumentos e salarios judiciais (§ 5.º, art. 49) . . . . . | 40 >     |
| 23  | —Auto de nomeação de louvados . . . . .                                  | 40 >     |
| 24  | —Mandado para citação . . . . .                                          | 40 >     |

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

**A prisão do ventre**

Não é um incomodo insignificante e deve ser tratado prontamente antes que produza perturbações sérias no saude em geral.

Sendo recente, uma unica dóze de «Pilulas Catharticas do Dr. Ayer» corrige este incomodo; porém quando o cazo é chronico, é necessario um tratamento mais longo. Podem então tomar-se uma ou duas «Pilulas» cada noite conforme fór necessario, diminuindo-se gradualmente, até que haja uma evacuação diaria. Deste modo poderá restaurar se o vigor natural dos intestinos, para que elles sejam regulares e facilmente evacuados.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparados pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª, Successor—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º Porto.

Acaba de publicar-se

**FOLCLÓRE**

da **Figueira da Foz**

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto  
Repositorio completo das tradições populares da Figueira.  
2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis  
A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Novidade litteraria

**A RELIGIÃO E A ARTE**

por JOSE AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista.  
1 vol. de 140 paginas

Preço 100 reis

Livraria Portuense Ledores & C.ª—Rua do Almada, 123—PORTO.

**ANNUNCIO**

Manoel Gonçalves Santa Marinha, morador na freguesia de Forjães, deste concelho, declara que se não responsabilisa nem abona quaisquer dividas contraídas por sua mulher Rita da Costa, de quem está separado judicialmente ou por qualquer outra pessoa em seu nome, declarando que tendo liquidado todos os debitos se julga no direito de não ser devedor de nada a ninguém; mas em todo o caso previne tambem que quem tiver reclamações a fazer sobre este anuncio o faça no prazo de 5 dias a contar do dia desta publicação.

Esposende, 1 de Julho de 1914.

Manoel Gonçalves Santa Marinha

Confirmamos que é verdadeira a nossa declaração publicada no «O Espozendense» de 18 de Junho, excepto na ultima parte, onde diz «sentimos não poder dizer o mesmo do seu agressor» com a qual não concordamos e a qual não vimos, e não teriamos assinado, se tivessemos lido.

José Fernandes de Azevedo  
Lino dos Santos Figueiredo

**O POEMA DO LAR**

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do consagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C

119, R. do Almada, 123—PORTO

**A PEROLA ESPOZENDENSE**

**Novo Estabelecimento de Fazendas**

ANTIGA CASA VIUVA VALLERIO

Rua Veiga Beirão (Antiga Rua Direita)

**ESPOZENDE**

Esta casa, unica no seu genero pelo seu variado sortido, acaba de receber diversos tecidos de novidade e artigos proprios da presente estação.

Não menciono artigos nem preços das fazendas, por ser difficil innumerálos no presente annuncio.

Espera a costumada visita dos seus Ex.ªs freguezes e do publico em geral.

O proprietario, **Aracio Costa.**



**CASA EDITORA BELEM & C.ª SUCC.**

Rua do Marechal Saldanha, 16 — LISBOA

**A FILHA MALDITA**

Celebre romance de EMILE RICHEBOURG

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de EMILE RICHEBOURG, conta já tres edições, as quaes se acham completamente exgotadas. Apesar d'isto, porém, —e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario,—continua a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra: e, por isso a empreza BELEM & C.ª SUCC. resolveu publicar mais uma edição—**a quarta!**—d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres edições já publicadas.

Os titulos das partes de que se compõe este pequeno romance são os seguintes:

- 1.ª Parte= O CRIME DE OUTREM
- 2.ª » = O VELHO MARDOCHE
- 3.ª » = A COMDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª » = OS MYSTERIOS DE SEULLON

Em poucas palavras podem resumir-se os factos culminantes do entrecho d'este admiravel trabalho, em que EMILE RICHEBOURG afirmou, mais do que em nenhum outro, as suas maravilhosas, faculdades de romancista.

Um pobre pae, cioso pela hora do seu nome, e cedendo aos impulsos de uma colera violentissima, assassina o amante de sua filha, e vibrou sobre esta o temeroso raio da sua maldição. A desgraçada, lonca de desespero, foge desvaidamente, para ir passar uma horrorosa vida de soffrimento e desventura, longe da casa paterna, de que fôra ignominiosamente expulsa.

No entretanto, e por um extranho conjuncto de circumstancias e coincidências, a justiça dos homens attribue aquelle assassinato a um desgraçado que comprehendera toda a verdade, mas que não se defende e se deixa condemnar, por não se atrever a denunciar o assassino, que em outro tempo lhe salvara a vida, quando estava prestes a perdê-la em um desastre temeroso, e a quem, além d'esse, devia ainda outros favores de inestimavel apreço.

A breve trocho o verdadeiro assassino sente-se dominado pelo remorso, e é com as seguintes palavras, que o proprio auctor do livro descreve a tortura do desgraçado. «Passa noites e noites em terriveis insomnias, e, quando afinal consegue adormecer, caem sobre elle medouhos pesadellos, que o esmagam, que o torturam... Acorda, então, offegante, inundado de suores frios, e solta gemidos, gritos de terror, sem poder desembaraçar-se do demonio do remorso, que lhe crava implacavelmente no peito as aduncas garras».

Por fim depois de um sem numero de peripecias deveras impressionantes, a maldição que o allucinado pae lançára sobre a filha extingue-se no perdão, e a verdade sobre o assassinato surge então clara e luminosa, confessada pelo proprio criminoso agonizante.

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**

Cadernetas semanacs de 2 folhas (16 p. ginas) 20 rs.  
Tomos mensaes de 10 folhas (80 paginas) 100 rs.

O custo d'este economico romance, illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

**Brinde aos snrs. assignantes**

2 albums com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro, representada A Republica Portuguesa (COM O GOVERNO PROVISORIO)

A commissão aos snrs. correspondentes é de 25 %.

Interessantes brindes aos snrs. angariadores de assignaturas; veja-se o prospecto d'esta obra

Assigna-se na casa editora e em casa dos snrs. agentes de publicações litterarias

ACHAM-SE PUBLICADOS O 2 e 3 TOMO 3 N.º



# TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

## JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA 71 A 91  
**ESPOZENSE**

### O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

#### Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de cir ou brancos timbrados á vontade do freguez, no as de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritões de direi-juntas de parochia, contrarias e particulares.

**Especialidade** em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

**Livraria.**— Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias,

**Material escolar,** fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

**Canetas de tinta,** ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

**Papel bordado** para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

**Chromos,** ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

**TINTA DE MARCAR** ronpa, Colla-tudo, lamarinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obróas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

**ETIQUETAS** em caixas a 60, 80, 90 e 100 ce da ma.

**POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a**

**10, 20 E 30 rs.**

cada um.

**Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.**

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

#### POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

**TINTA** preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

**PAPEL** de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para iluminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

**PAPEL** almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

**PAPEL PARA CARTA A 10 REIS**

**PAPEL** de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

**PAPEL** de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

**LIVROS EM BRANCO** para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

#### SEM RIVAL

A  
**140,**  
**160,**  
**220** ATÉ **810**

**REIS**

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

**BLOCOS** para calendarios.

**AGENDAS** de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

**ALMANACHS** Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

#### VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importanc